



IVALDO CAVALCANTE

Índios caiapós fizeram a **dança de guerra** em frente do Palácio do Planalto e enviaram carta a FH

Índios fazem protesto e tentam invadir o Planalto

EVANDRO ÉBOLI
→ DA SUCURSAL

BRASÍLIA - Cerca de 70 índios caiapós, do Mato Grosso, fizeram uma manifestação em Brasília na manhã de ontem em frente do Palácio do Planalto, onde tentaram uma audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Os indígenas ameaçaram subir a rampa do Palácio e paralisar o trânsito naquelas proximidades. A guarda presidencial chamou o

reforço da Polícia Militar.

Liderados pelo cacique Raoni, eles produziram uma "Carta das Lideranças Indígenas", criticando a decisão do Governo em transferir da Funai para a Fundação Nacional de Saúde a responsabilidade pela assistência médica aos indígenas. Raoni se notabilizou por ter defendido no exterior a demarcação de terras indígenas, na década de 80, ao lado do cantor e compositor Sting, ex-líder do grupo inglês "The Police".

Na carta, os índios citaram a preocupação com a instalação da CPI da Funai, na Câmara dos Deputados, que tem entre seus objetivos rever a extensão das terras demarcadas para os índios. Na reunião com autoridades em Brasília, os indígenas têm exibido a

reportagem do "Caderno Brasília" do HOJE EM DIA, que denunciou a intenção dos deputados em diminuir suas reservas.

No Palácio do Planalto, os índios foram avisados que o presidente havia viajado para o Rio de Janeiro, para comemorar seu aniversário. Uma comissão dos caiapós, liderada por Raoni, reuniu-se com um dos auxiliares de FH. Foi prometido a eles que seria agendada uma audiência com o presidente.

Os índios expuseram faixas com críticas à política indigenista da Funai e mostraram temor com a proposta de alguns setores do Governo que desejam extinguir o órgão e transformá-lo numa secretaria ligada à Presidência da República.